

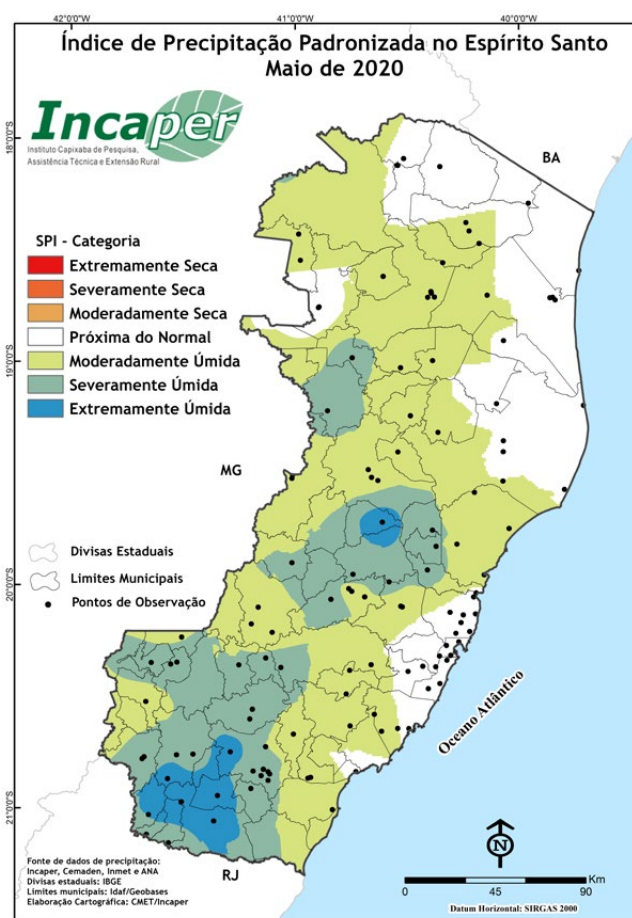
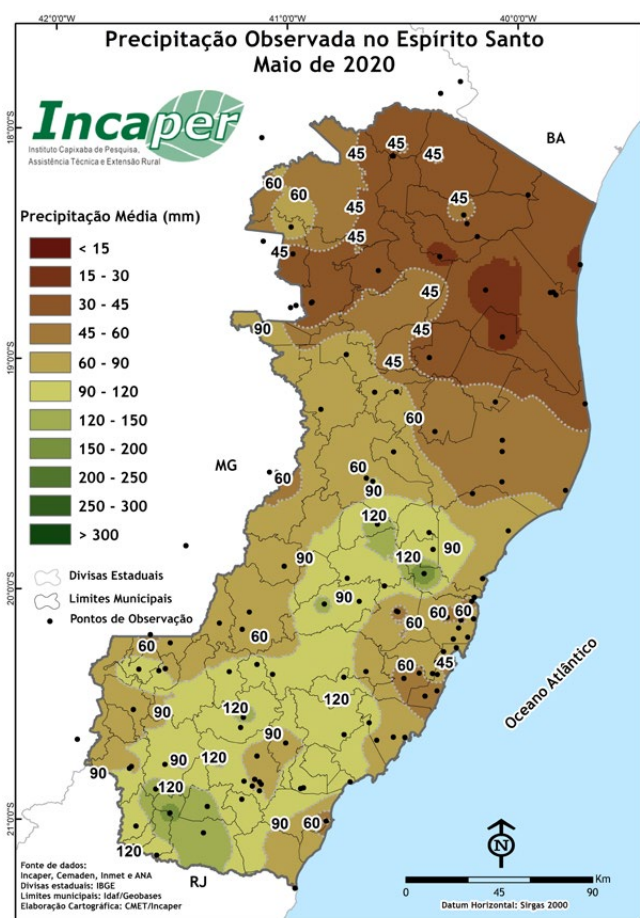
INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO – MAIO/2020

1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) utiliza como referência, nos comentários contidos nesta publicação, a divisão das regiões climatologicamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado [aqui](#).

Maio deste ano, no Espírito Santo, representou bem as características do segundo mês de outono, sendo marcado pela gradual diminuição das temperaturas e da alternância na passagem de frentes frias sobre o território capixaba. Estas, porém, deslocaram-se rapidamente pelo Estado e seguiram em direção ao Estado da Bahia, trazendo com sua passagem massas de ar mais frio. Logo no primeiro decêndio do mês, uma frente fria passou entre os dias 7 e 8 e organizou chuva de maneira geral por todas as regiões capixabas, sendo observados os maiores acumulados nas regiões Sul e Serrana. A massa de ar frio transportada por ela diminuiu significativamente as temperaturas no Estado e, principalmente, na região Serrana, que registrou 5,8 °C no distrito de Aracê, em Domingos Martins. No segundo decêndio, entre os dias 15 e 16, uma nova frente fria passou pelo Estado e mais uma vez organizou chuvas bem-distribuídas por todas as regiões capixabas com aumento da nebulosidade e diminuição da temperatura diurna. Após sua passagem, entre os dias 19 e 21, o transporte de umidade do Oceano Atlântico para dentro do território capixaba ocasionou chuvas rápidas e mais localizadas na metade sul do Estado. Por fim, no terceiro e último decêndio do mês, entre os dias 24 e 26, uma nova frente fria passou pelo Estado. Ela deixou o tempo bem chuvoso com diminuição significativa da temperatura diurna, além de transportar uma massa de ar frio mais intensa que as anteriores, tanto que, na ocasião, o distrito de Aracê, em Domingos Martins, registrou 3,4 °C; o município de Iúna, 5,2 °C, e Vila Velha 14,1 °C, sendo até então a madrugada mais fria do ano nessas localidades.

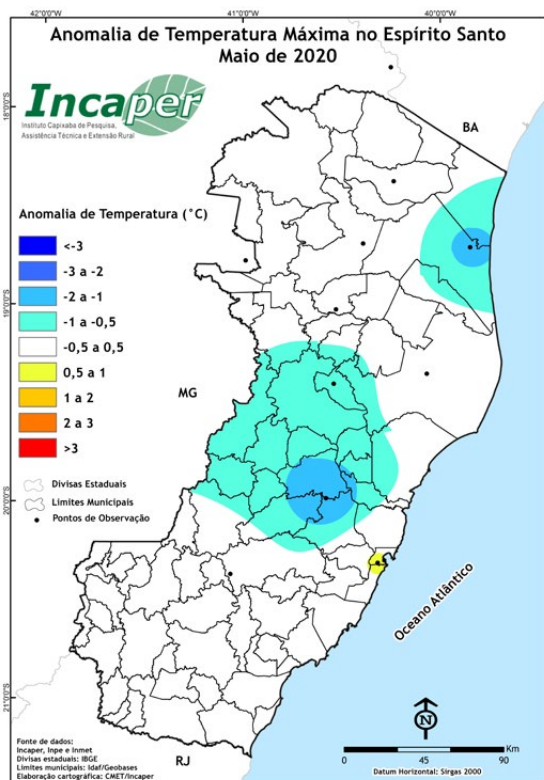
2 PRECIPITAÇÃO MENSAL



A precipitação se distribuiu principalmente na metade sul do Estado, em trechos das regiões Sul e Serrana que acumularam de 90 mm a 120 mm, representando o dobro da [média histórica \(1984-2014\)](#). Já as demais áreas acumularam entre 60 mm e 90 mm, e em trechos das regiões Norte e Nordeste a chuva observada não passou dos 45 mm.

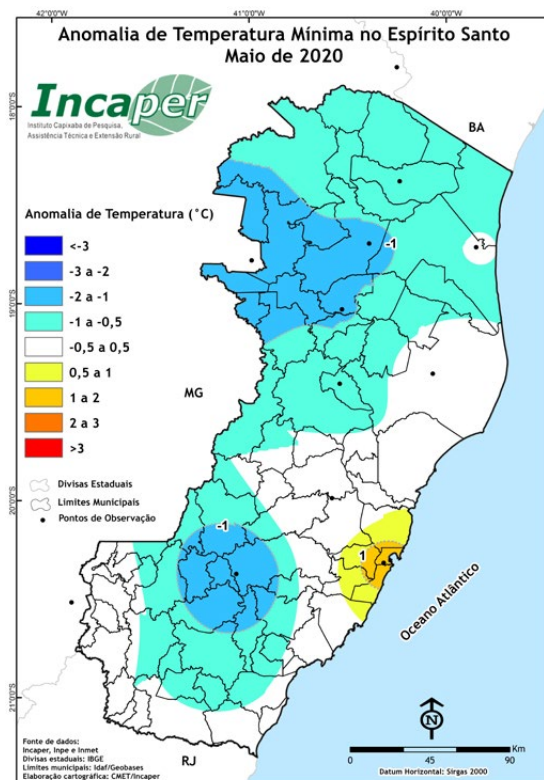
Refletindo a distribuição espacial da chuva ao longo do mês, o Índice de Precipitação Padronizada mostrou que grande parte do Estado enquadrou-se na categoria de moderadamente úmido, e alguns trechos das regiões Sul e Serrana de severamente a até extremamente úmidos. Por outro lado, áreas das regiões Norte, Nordeste e da Grande Vitória estiveram dentro da normalidade.

3 TEMPERATURA MÁXIMA MENSAL



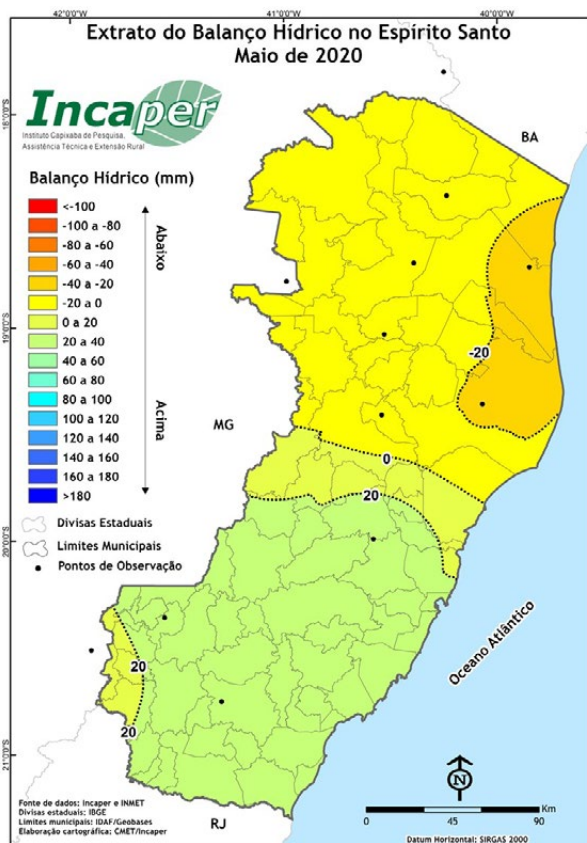
As rápidas mudanças nas condições de tempo ao longo do mês não deixavam que o aumento da nebulosidade persistisse por muito tempo. Assim, a temperatura máxima esteve, de maneira geral, dentro da normalidade. Somente em uma faixa central do Estado e nas proximidades de São Mateus, a temperatura máxima esteve até 1 °C abaixo da [média histórica \(1984-2014\)](#).

4 TEMPERATURA MÍNIMA MENSAL



A atuação de massas de ar frio ao longo do mês ocasionou a diminuição das temperaturas mínimas em grande parte do Estado, onde as madrugadas foram mais frias e estiveram até 1 °C abaixo da [média histórica \(1984-2014\)](#). Por outro lado, na capital, as madrugadas não foram tão frias e estiveram até 1 °C acima dessa média, enquanto trechos das regiões Sul, Serrana e Nordeste estiveram dentro da normalidade.

5 EXTRATO DO BALANÇO HÍDRICO MENSAL



Analisando a relação entre a chuva observada e a evapotranspiração para o desenvolvimento das atividades agropecuárias, observa-se que as regiões Sul, Serrana e a Grande Vitória tiveram situação de excedente hídrico variando de 20 mm a 40 mm. Por outro lado, as regiões Norte e Noroeste tiveram situação de leve *deficit* ficando em torno de 20 mm. Já na região Nordeste, a situação se agravou, onde o *deficit* hídrico variou de 20 mm a 40 mm.

www.incaper.es.gov.br
 Facebook: Incaper
 Twitter: @incaper
 Coordenação de Meteorologia
 (27) 3636-9882/ 3636-9883
 clima@incaper.es.gov.br
meteorologia.incaper.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

